



Veículo: O Liberal		
Data: 10/12/2016	Caderno: Magazine	Página: 06
Assunto: Circular		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

Última chance de "Circular" em 2016

POR BELÉM

Projeto abre as portas de diversos espaços para a arte, moda, gastronomia e cultura

O clima de final de ano traz a aura de confraternização para a última edição do ano do Projeto Circular Campina-Cidade Velha, que ocorre amanhã, em meio à arte, música, literatura, dança, cinema e exposições. Nesta edição, além de atrações culturais, também será possível encontrar ideias e produtos criativos de vários preços. Haverá feira de produtos criativos em diversos espaços, contemplando artistas e artesãos locais.

A 15ª edição do Projeto Circular agrega mais de 30 espaços culturais independentes, espalhados pelos bairros da Campina, da Cidade Velha e do Reduto. Eles estarão abertos a manhã, das 8h às 20h, com ações gratuitas, chamando atenção para a efervescência cultural em nossa cidade. A programação é extensa e se encontra na íntegra, com horá-

rios e endereços de cada local participante, no site do projeto (www.projetocircular.com.br).

Uma das novidades desta edição será a participação dos integrantes da Associação Brasileira de Agências de Viagens - Seção Pará (ABAV-PA), que estão em busca de roteiros para oferecer um novo turismo no Centro Histórico, local onde, além de museus, grandes teatros e monumentos, também está a essência cultural do povo de Belém.

A parceria da ABAV-PA com o Circular Campina Cidade Velha também vem fortalecer o projeto de extensão da UFPA para um estudo de Viabilidade Turística nos bairros mais antigos da cidade.

O grupo de agentes irá percorrer os espaços e entender como o projeto funciona. A parceria foi firmada nesta semana, em reunião dos agentes, parceiros e equipe gestora do projeto Circular, que tem como coordenadora a galerista Makiko Akao.

"Convidamos à circular pelos bairros históricos, como forma de ocupação e fortalecimento dos negócios culturais e associados, de forma a desen-



As ruas dos bairros da Campina e Cidade Velha são os palcos da circulação

volver a economia criativa e o potencial turístico dos bairros envolvidos", diz Makiko Akao, coordenadora do projeto.

MEMÓRIA

A iniciativa do Circular

Campina Cidade Velha parte da sociedade civil organizada. Ao completar três anos, o projeto desencadeou um movimento único de resistência cultural no Centro Histórico de Belém, espaço de memória e identidade

da capital paraense. O projeto tem patrocínio Banco da Amazônia, Lei Rouanet, Ministério da Cultura e Governo Federal, e conta com apoio da Setur, Iphan, Rede Cultura de Comunicação e Imprensa Oficial do Estado,

UFPA - Faculdades de Turismo e Geografia e Naea, e de Milton Kanashiro, por meio de Doação de Pessoa Física da Lei Rouanet.

Em 15 edições que se completam neste domingo, o Circular Campina Cidade Velha mantém como objetivo a busca de revalorizar o Centro Histórico de Belém, dando novos significados para os bairros da região e incentivando melhorias na área.

Os números contabilizados neste tempo de existência revelam o quanto o projeto tem se fincado na cidade e ganho reconhecimento da população. Em cada edição, o Circular recebe, em média, 30 a 150 pessoas, por espaço ou ação, chegando até 4.500 pessoas circulando em cada domingo, o que soma 22.500 pessoas ao ano, em suas cinco edições.

Além dos museus, teatros e cinemas centenários, há restaurantes, bares e vendas familiares, ocupação de praças, prédios públicos e roteiros geo-turísticos, associações de artistas e moradores, que buscam todos juntos melhorar e viabilizar a